XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E PSICOLOGIA EM PESQUISA COM PESSOAS COM HIV/AIDS E DOR CRÔNICA

Rafael Braz da Silva, Gisele Keller da Rosa, Rachel Lorenzoni,
Andressa de Souza (orientador)
Alexandre Ramos Lazzarotto (co-orientador)
Unilasalle-Canoas

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Estudo desenvolvido a partir das vivências de acadêmicos de Enfermagem e de Psicologia em um projeto de iniciação científica, dentro de uma ONG especializada no atendimento de pessoas com HIV/AIDS e Dor Crônica. A instituição se situa em Porto Alegre/RS e atua na prevenção, assistência e reinserção social das pessoas atendidas. No local, os acadêmicos realizaram a coleta de dados de um estudo transversal que analisa a neurofisiologia da nocicepção e sensibilização central em indivíduos com neuropatia por HIV, na busca de melhor compreenssão dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos na dor e de sua correlação com a manifestação clínica em diferentes estágios da doença. As atividades realizadas dentro da instituição possibilitaram a produção deste trabalho que descreve e discute experiências dos acadêmicos junto aos sujeitos soropositivos, bem como o aprendizado proveniente da realização da pesquisa, desde a seleção dos participantes até a aplicação de testes e questionários. Os resultados do estudo mostram a importância em identificar a disponibilidade de tempo dos sujeitos para responder a cada etapa da pesquisa, tendo em vista o seu envolvimento com as diversas atividades oferecidas pela ONG, possibilitando que os indivíduos se focassem na tarefa, evitando respostas apressadas e distorcidas. Durante a aplicação de testes e questionários, as orientações seguiam os protocolos dos instrumentos utilizados, a fim de se evitar que os sujeitos fossem influenciados pelos entrevistadores. Questionários com temas mais invasivos mobilizavam recordações e sentimentos mais intensos em alguns entrevistados, o que exigia dos acadêmicos uma postura acolhedora, com o cuidado para que o foco não fosse desviado da pesquisa. Além disso, foi observado que os participantes da pesquisa eram impacientes e tinham muitas desistências. As atividades de coleta de dados buscaram interferir minimamente nas rotinas dos indivíduos e da instituição. Com isso, foi imprescindível que as abordagens fossem realizadas com ética, responsabilidade e empatia. Para além da aquisição do conhecimento técnico em pesquisa, as experiências propiciaram aos acadêmicos um grande aprendizado sobre as relações humanas no contexto da saúde, no qual os profissionais devem conhecer bem o seu papel frente àqueles que lhes confiam a sua história de vida.

Palavras-Chave: HIV/AIDS, Dor Crônica, Iniciação Científica.